



Relatório Anual de Informações 2017

EDITORIAL

A Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual de Informações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada relativo ao Exercício 2017, consolidando as principais informações dos Planos de Previdência administrados pela Entidade.

Neste Relatório, o participante encontrará as Demonstrações Contábeis do Exercício 2017, Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, Manifestação do Conselho Deliberativo e informações referentes à Política de Investimentos dos Planos de Benefícios.

Encontram-se aqui registradas, também, as ações desenvolvidas ao longo do ano e os resultados obtidos, incluindo as perspectivas para 2018.

O Relatório Anual de Informações está em conformidade com a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, publicada pela Secretaria de Previdência Complementar.

Boa leitura!



CONTEÚDO

01. Nossos Números

02. Seus Investimentos

Cenário Econômico
Alocação do Patrimônio dos Planos de Previdência
Rentabilidade dos Perfis de Investimentos
Alocação e Performance das Carteiras

03. Fatos Relevantes

Redução das Taxas
Performance dos Investimentos do Fundo Paraná
Lançamento do Mascote e de Nova Identidade Visual do Fundo Paraná
Novo Canal de Comunicação
Novas Facilidades na Área do Participante
Programa Partners
Programa Mais Futuro Atleta
Lançamento de Novos Produtos
Educação Financeira e Previdenciária
Campanhas e Ações Promocionais

04. Perspectivas para 2018

05. Seu Plano de Previdência

Plano de Benefícios JMalucelli
Plano de Benefícios ACPREV
Plano de Benefícios DentalUNIPREV
Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro
Plano de Benefícios COPANPREV

06. Documentos Oficiais

Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Parecer do Auditor Independente
Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios
Política de Investimentos para 2018
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Nossos Números



Nossos Números

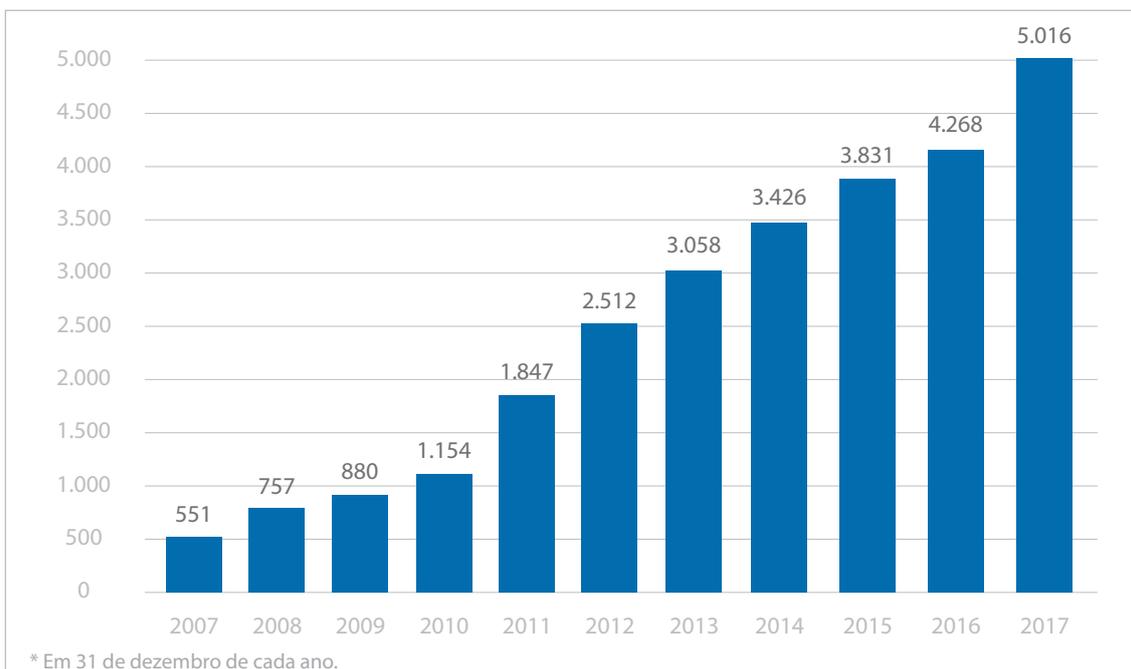
Relatório Anual 2017

Quantos Somos

Encerramos 2017 com 11.576 participantes diretos e indiretos, sendo 5.016 Participantes Ativos e Assistidos e 6.560 Beneficiários, distribuídos nos 5 Planos de Previdência administrados pelo Fundo Paraná, representando um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

Plano	2016		2017	
	Ativos		Ativos	Assistidos
JMalucelli	892		925	4
ACPrev	934		946	5
DentalUNIPrev	1.477		1.665	0
Mais Futuro	892		1357	7
COPANPrev	65		107	0
TOTAL	4.260		5.000	16
Crescimento em relação ao ano anterior				18%

Crescimento do Número de Participantes



Nossos Números

Relatório Anual 2017

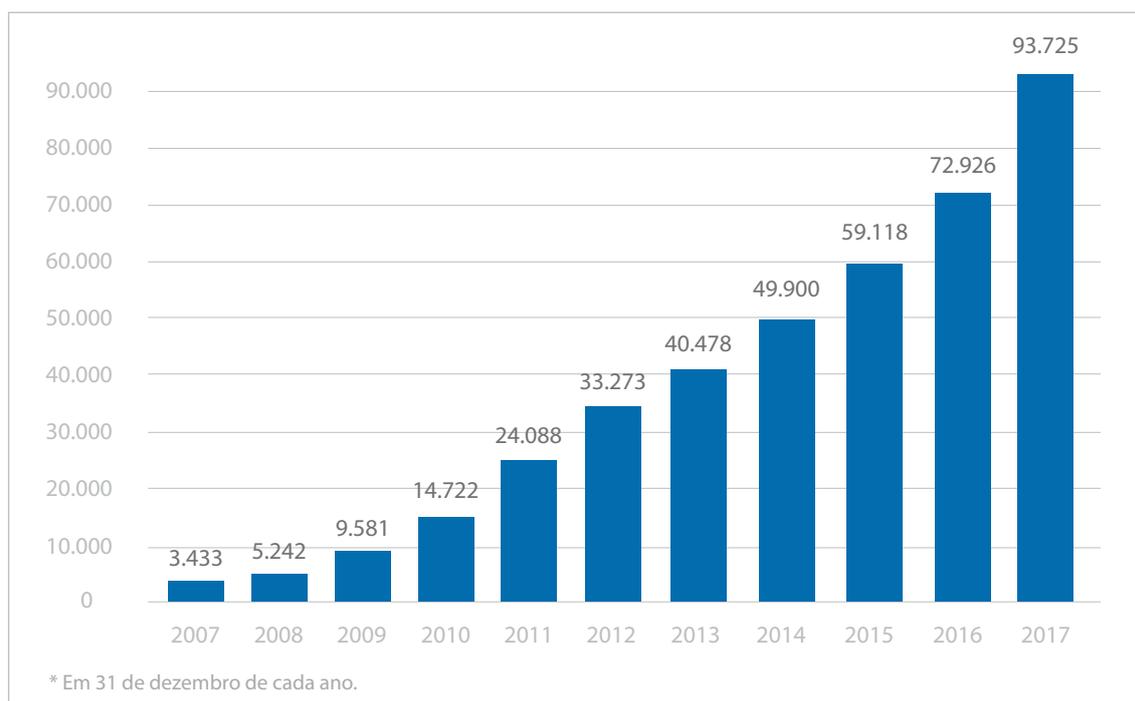
Patrimônio

Ao final de 2017, o Fundo Paraná atingiu R\$ 93,7 milhões em patrimônio, distribuído entre seus 5 Planos de Previdência. Um crescimento expressivo alavancado pelo aumento de contribuições adicionais e portabilidades, somadas ao resultado dos investimentos.

R\$ mil

Plano	2016	2017
JMalucelli	33.542	36.957
ACPrev	22.308	25.636
DentalUNIPrev	7.122	9.183
Mais Futuro	9.419	20.565
COPANPrev	535	1.384
TOTAL	72.926	93.725
Crescimento em relação ao ano anterior		28,5%

Crescimento Patrimonial (R\$ mil)



Nossos Números

Relatório Anual 2017

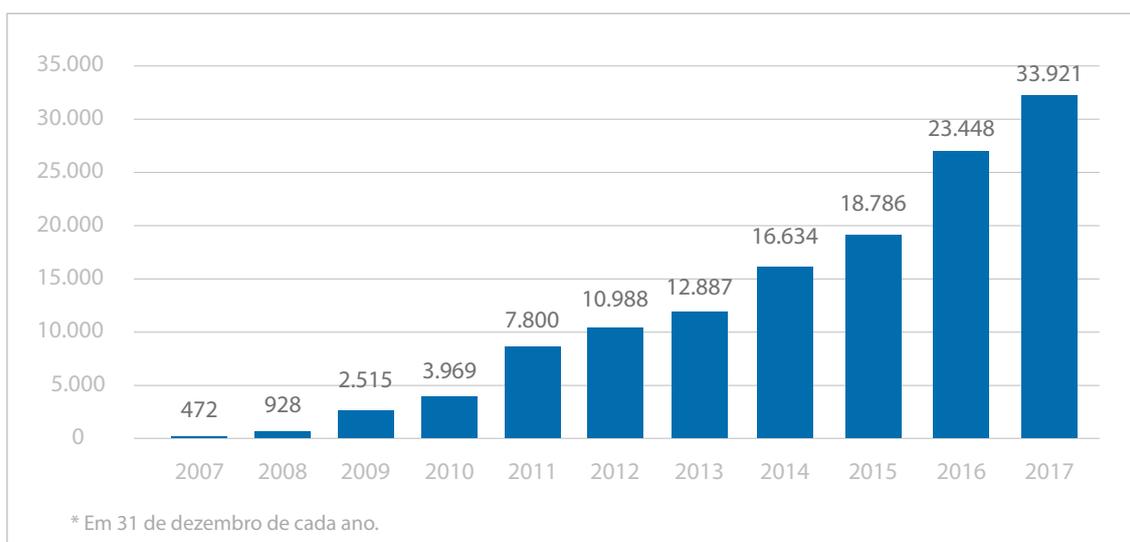
Contribuições e Portabilidades

Além das contribuições normais, aportadas pelos participantes e pessoas jurídicas, os Planos de Previdência receberam um total de R\$ 10,5 milhões em Contribuições Adicionais e Portabilidades.

R\$ mil

Contribuições Normais	6.944
Contribuições Adicionais	2.436
Contribuições Pessoas Jurídicas	977
Portabilidades ao Fundo Paraná	8.038
TOTAL	18.395

Portabilidades e Contribuições Adicionais Acumulados (R\$ mil)



Seus Investimentos



Seus Investimentos

Relatório Anual 2017

Cenário Econômico

Apesar das turbulências no cenário político, a economia apresentou recuperação mais consistente em 2017.

O PIB encerrou o ano em 1,0%, ultrapassando a expectativa da maioria dos economistas. A melhora no mercado de trabalho e a inflação controlada resultaram em algum avanço no consumo das famílias.

A taxa de juros básica da economia brasileira encerrou o ano em seu nível mais baixo - 7% a.a., contribuindo para o excelente desempenho do mercado acionário, tendo o Índice Bovespa atingido valorização de 26,9% no ano.

Finalizamos o ano de 2017 com motivos para comemorar.

Nossos fundos de investimento em renda variável – Marlim Dividendos e Small Caps – renderam 30% e 50% a.a., respectivamente.

Merecem destaque as rentabilidades obtidas nos Perfis Agressivo do Plano COPANPrev, Moderado do Plano JMalucelli e Conservador do Plano Mais Futuro, que foram de 18,45%, 12,38% e 8,20%, respectivamente, e superaram rentabilidades apresentadas por outros Fundos de Pensão.

No geral, como demonstrado adiante, as rentabilidades de todos os Planos de Previdência do Fundo Paraná foram muito atrativas, superando, em todos os casos, a meta atuarial, que fechou o ano em 6,60%.

Em 2018, mesmo considerando a volatilidade natural em um ano de acirrada disputa eleitoral, acreditamos na continuidade do crescimento da economia, trazendo boas oportunidades de investimentos e rentabilização.

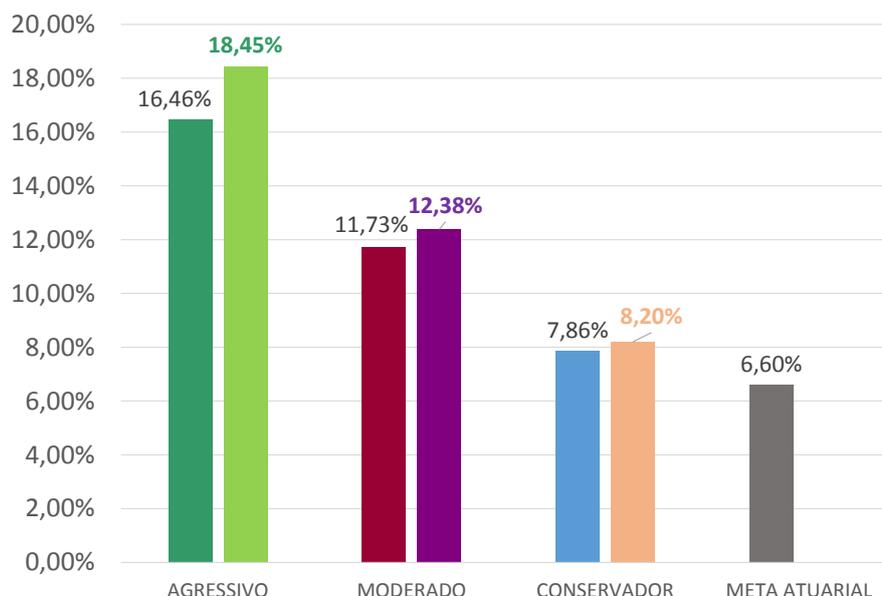
Alocação do Patrimônio dos Planos de Previdência (Consolidado)

R\$ mil

Alocação do Patrimônio Consolidado - Posição em 31/12/2017		
JMALUCELLI PARANA FI	72.008	77,0%
JMALUCELLI EXECUTIVO	1.081	1,1%
JMALUCELLI EDUCAÇÃO FI	382	0,4%
JMALUCELLI MARLIM	15.504	16,5%
JMALUCELLI SMALLCAPS	2.594	2,7%
EMPRÉSTIMO	2.003	2,1%
CAIXA	153	0,2%
TOTAL	93.725	100,0%

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

Os 3 Perfis de Investimento dos Planos de Previdência apresentaram excelentes rentabilidades em 2017, alavancadas, principalmente, pelos resultados obtidos nos Fundos de Renda Variável, os quais figuraram entre os melhores do país, segundo a revista IstoÉ Dinheiro (pág.17).



O gráfico demonstra as rentabilidades máximas e ponderadas alcançadas em 2017, nos Perfis de Investimento do Fundo Paraná. As rentabilidades de cada um dos Planos de Previdência por Perfil de Investimento estão detalhadas, mais adiante, com as demais informações do Plano. Pequenas diferenças entre as rentabilidades resultam do saldo da carteira de empréstimos em cada Plano.

Cabe destacar que, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a rentabilidade consolidada dos Fundos de Pensão, em 2017, ficou em torno de 11% a.a.*

* Conforme publicação no AssPreviSite de 21 de março de 2018.

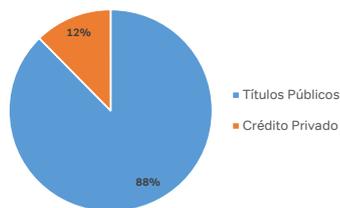
Alocação e Performance das Carteiras

Carteira de Renda Fixa

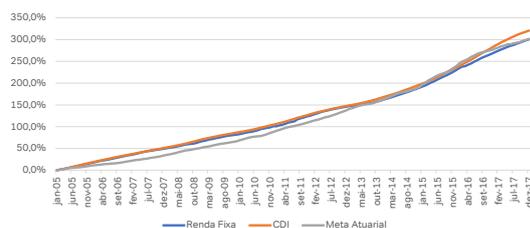
O Fundo Paraná realiza seus investimentos em Renda Fixa através de um Fundo Exclusivo: o Fundo JMalucelli Paraná FI Renda Fixa. Este Fundo distribui os recursos entre diferentes tipos de aplicações disponíveis no mercado, evitando concentrações e minimizando os riscos.

Renda Fixa

Composição das Carteiras



Retorno Acumulado (desde o início)



2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No Ano
Meta Atuarial	0,8%	0,6%	0,7%	0,4%	0,7%	0,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,7%	0,5%	0,6%	6,6%
Renda Fixa	0,9%	0,8%	0,9%	0,6%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	8,8%

* Rentabilidade apurada pela média ponderada dos Planos administrados pelo Fundo Paraná.

* Meta atuarial = INPC + 4,5% ao ano.

R\$ mil

Ativo		31/12/2017
Fundo Exclusivo		72.025
Títulos Públicos	NTN-B	34.538
	LFT	20.208
Crédito Privado	Letras Financeiras	3.008
	Letras Hipotecárias	-
	Debêntures não Conversíveis	1.479
	Depósito a Prazo com Garantia Especial	4.394
	Letra do Tesouro Nacional –Over	8.424
Fundos de Investimento	FIDC Mutiset. Silverado Maximun	12
Valores à Pagar	-	-38
Fundo de Renda Fixa Não-Exclusivo		1.463
TOTAL		73.488

Seus Investimentos

Relatório Anual 2017

A rentabilidade do Fundo Exclusivo, em 2017, foi de 8,8% a.a., representando 133% da Rentabilidade Mínima Atuarial no mesmo período. Devido à composição diversificada do Fundo Exclusivo, que inclui títulos com taxas de juro pré-fixadas, sujeitos à oscilação do mercado e com comportamentos diferenciados do CDI, o benchmark adotado corresponde à Rentabilidade Mínima Atuarial dos Planos de Previdência do Fundo Paraná (INPC + 4,5%a.a.). A carteira de renda fixa possui NTN-Bs com rentabilidades entre INPC + 6,10% e 7,2% e vencimentos entre 2019 e 2050, que foram adquiridas de acordo com os compromissos de pagamento de benefícios determinados pelos Cálculos Atuariais e que, portanto, serão carregadas até seus vencimentos.

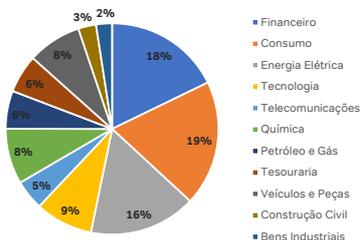
Carteira de Renda Variável

Os investimentos em Renda Variável são realizados através de dois Fundos de Ações: o JMalucelli Marlim Dividendos FIA e o JMalucelli Small Caps FIA.

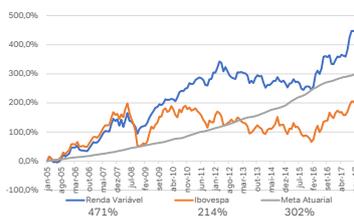
Renda Variável

Composição das Carteiras

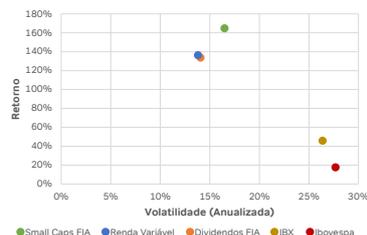
Dividendos FIA	93%
Small Caps FIA	7%



Retorno Acumulado (desde o início)



Risco Retorno (desde jun/08)



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No Ano
2017	3,3%	2,8%	-0,5%	1,8%	-0,7%	-0,6%	5,4%	8,5%	4,4%	-0,2%	0,8%	3,5%	31,8%
Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%
Meta Atuarial	0,8%	0,6%	0,7%	0,4%	0,7%	0,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,7%	0,5%	0,6%	6,6%

* Rentabilidade apurada pela média ponderada dos Planos administrados pelo Fundo Paraná.

* Meta atuarial = INPC + 4,5% ao ano.

Seus Investimentos

Relatório Anual 2017

JMalucelli Marlim Dividendos FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas com boas perspectivas de distribuição de lucros, selecionadas a partir de uma análise fundamentalista e um horizonte de longo prazo, preferencialmente com um dividend yield maior do que 6% nos últimos 3 anos. Investir em ações de companhias capazes de distribuir lucros significa ser dono de empresas que, em sua maioria, representam negócios estáveis, com marcas consolidadas e vantagens competitivas. O dividend yield médio da carteira nos últimos 12 meses foi de aproximadamente 7% a.a.

** dividend yield – representa a rentabilidade relativa aos dividendos pagos aos acionistas da empresa. É calculado através da divisão dos dividendos pagos por ação pela cotação atual da ação, em determinado período.*

Rentabilidade do Marlim Dividendos em 2017:

O Fundo JMalucelli Marlim Dividendos FIA alcançou no ano uma rentabilidade de 30%, superando o Ibovespa em 3 pontos percentuais. Em 2017, este fundo também foi destaque, superando 92% dos concorrentes e ficando entre os cinco melhores fundos de dividendos, inclusive com a menor volatilidade entre todos.

JMalucelli Small Caps FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas de pequeno e médio porte, com expressivo potencial de valorização no longo prazo e valor de mercado de até 4 bilhões de reais no momento da aquisição. Investir em ações de companhias de menor porte significa ter a possibilidade de beneficiar-se do crescimento de seus negócios. O processo de análise e escolha destas ações baseia-se em estudos especializados, que permitem um conhecimento profundo do modelo de negócios de cada companhia. Com uma gestão que combina o conhecimento das empresas nas quais investe com a disciplina necessária para colocá-la em prática, o JMalucelli Small Caps FIA procura gerar rentabilidades superiores ao desempenho do Ibovespa, essencialmente no longo prazo.

Seus Investimentos

Relatório Anual 2017

Rentabilidade do Small Caps em 2017:

O Fundo JMalucelli Small Caps FIA apresentou rentabilidade de 50%, 23 pontos percentuais acima do Ibovespa. À taxa de juros atual, significa que em apenas um ano o fundo rendeu o equivalente a pelo menos cinco anos de CDI. Além de superar com folga o principal benchmark do mercado, o fundo superou 90% dos concorrentes, ficando entre os cinco melhores fundos de small caps do Brasil e com a menor volatilidade da classe.

Carteira de Empréstimos - Operações com Participantes

A Carteira de Empréstimos é destinada a todos os Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Previdência Fundo Paraná. Em 2017, a taxa mensal cobrada foi de INPC + 0,7% a.m. (base 2017), uma das mais baixas do mercado, totalizando uma rentabilidade anual para o Plano de INPC + 8,73% a.a.

O empréstimo, além de um benefício imediato oferecido ao Participante, é um investimento com excelente rentabilidade e baixíssimo risco para o patrimônio do Plano.

A meta de alocação da Carteira de Empréstimos, segundo a Política de Investimentos, é de 10% (dez por cento) do Patrimônio do Plano.

O desempenho da Carteira de Empréstimos é comparado ao CDI.

Fatos Relevantes



Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Redução das Taxas

Em 2017, o Conselho Deliberativo aprovou a redução das taxas de carregamento dos Planos Instituídos do Fundo Paraná.

Uma forma de incentivar o aumento do valor das contribuições mensais e a realização de aportes aos planos, permitindo ao participante administrar continuamente seu projeto financeiro, de forma a atingir, no futuro, o valor de benefício desejado.

O seu Plano está ainda mais barato!

Contrib. Normal e Adicional (Participante)	% descontado da contrib.
Até R\$ 180,00	4 %
De 180,01 a 300,00	3 %
De 300,01 a 600,00	2 %
Acima de 600,00	1 %

* Valores praticados em 2017

Reveja sua contribuição e se beneficie com o novo Plano de Custeio.

fundoparana.com.br
41 3351 9838



Performance dos Investimentos do Fundo Paraná

O Marlim Dividendos FIA e o SMall Caps FIA, fundos que compõem a carteira de renda variável do Fundo Paraná, tiveram desempenho excepcional em 2017. Foram apontados como os melhores fundos de investimento em renda variável do mercado pela revista IstoÉ Dinheiro, em sua publicação anual; fato que merece destaque.

Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

OS MELHORES FUNDOS DE AÇÕES DIVIDENDOS							
FUNDOS QUE OFERECERAM A MELHOR RELAÇÃO ENTRE RISCO E RETORNO NOS ÚLTIMOS 12 MESES*							
Fundo	Gestor	Retorno 12 M (%)	Retorno 24 M (%)	Sharpe 12 M	Taxa adm. (% ano)	Aplicação Inicial (R\$ 1.000)	
1	J Malucelli Marlim Dividendos FIA	J Malucelli	25,33	52,89	1,08	2,50	1
2	Banrisul Dividendos FIA	Banrisul	23,82	85,26	0,70	1,50	0,1
3	Bradesco FIA Dividendos	Bradesco	22,31	59,36	0,67	1,50	20
4	BB Ações Dividendos Midcaps Private FIC	BB DTVM	19,59	45,23	0,60	2,00	25
5	Bradesco Prime FIC Dividendos	Bradesco	20,44	54,54	0,58	3,00	1
6	Bradesco FIC FIA Dividendos	Bradesco	19,74	52,35	0,55	3,50	1
7	BB Ações Dividendos Midcaps FIC	BB DTVM	18,43	43,05	0,53	2,00	0,2
8	BTG Pactual Dividendos FIC	BTG Pactual	17,38	37,39	0,51	2,50	25
9	Xp Dividendos FIA	XP	18,23	63,70	0,50	3,00	5
10	Solis Dividendos FIC	Solis Investimentos	17,56	75,65	0,40	1,70	1

* Período entre 01/12/2016 e 30/11/2017, para fundos abertos, não-exclusivos, com mais de 50 cotistas, taxa de administração maior que zero e patrimônio líquido médio anual superior a R\$ 1 milhão. Fonte: Economática. ND = Não Disponível

Lançamento do Mascote e de Nova Identidade Visual do Fundo Paraná



Gaió é o novo mascote do Fundo Paraná.

Foi escolhido por ser uma ave que tem um comportamento típico: armazena comida para os dias difíceis e depois consegue lembrar-se do que guardou e onde. Este comportamento representa a essência do conceito de previdência. Poupar hoje para usufruir de um futuro tranquilo.

Agora o Fundo Paraná tem identificação visual mais moderna.



Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Novo Canal de Comunicação

Em novembro, o Fundo Paraná iniciou o atendimento via WhatsApp através do número (41) 99671 2098, possibilitando ao participante fazer suas solicitações de maneira muito mais prática e rápida.



Novas Facilidades na Área do Participante

<http://fundoparana.com.br/meufuturo/>

Em 2017, diversas melhorias foram implementadas na Área do Participante do site do Fundo Paraná. Agora, o próprio participante pode atualizar informações pessoais, emitir 2ª via de boletos de contribuição ou boletos de aporte, imprimir o Informe para o Imposto de Renda ou relatórios de rentabilidades, dentre outras facilidades.

Um novo Fundo Paraná

digital, acessível e seguro

O Fundo Paraná vem se modernizando e trabalhando para dar mais agilidade, acessibilidade e comodidade. Agora, tudo que você precisa saber e fazer com o seu Plano está a um clique de você.



Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Programa Partners

Ao longo de 2017, o Programa Partners foi intensificado, através da realização de treinamentos em nossas instalações, ministrados pelos profissionais das diversas áreas do Fundo Paraná. Esse Programa visa o fomento dos Planos de Previdência e prospecção de novos participantes, através de parceria com profissionais de diversos segmentos do mercado.



Programa Mais Futuro Atleta

<http://fundoparana.com.br/atleta/>

Atletas profissionais normalmente desfrutam de uma carreira curta, limitada pela idade. Por isso, é indispensável preparar-se para o futuro.

A maioria não conta com uma assessoria técnica para o pós-carreira. Enquanto estão atuando, muitos têm rendimentos acima da média, mas, sem poupar, chegam a passar dificuldades na velhice.

Pensando nisso, o Fundo Paraná criou o Programa Mais Futuro Atleta. Profissionais de renome como Roberta Ratzke, jogadora de vôlei da Seleção Brasileira, e Mozart, ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol, são alguns dos atletas participantes do Plano.

Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Lançamento de Novos Produtos

Previdência Privada não é somente aposentadoria. Pensando nisso, em 2017 foram lançados diversos produtos para atender nossos participantes e seus familiares.

	A melhor forma de investir no futuro de quem você ama pensando no primeiro negócio, faculdade, intercâmbio ou até mesmo na aposentadoria.
	O Seguro Educacional visa garantir os estudos do seu filho, do maternal até a conclusão do curso superior.
	Em uma eventual necessidade, você não precisa resgatar sua Previdência e empresta dinheiro do Fundo com as menores taxas do mercado.
	O Seguro de Renda protege você em caso de invalidez permanente e sua família em caso de morte prematura.
	O Portal do Participante “Meu Futuro” possibilita um acesso total às Informações do seu Plano, permitindo simular seu Projeto de Vida.

Educação Financeira e Previdenciária

O Fundo Paraná busca sempre difundir conceitos e orientações sobre previdência e finanças e auxiliar a todos no planejamento de uma vida financeira equilibrada e na formação de um adequado patrimônio previdenciário.

A Educação Financeira e Previdenciária é uma prioridade na rotina do Fundo que procura, continuamente, meios eficientes de transmitir informações a seus participantes e potenciais participantes, criando novos produtos e aprimorando os que já existem.

Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Nossos colaboradores são consultores e não vendedores.

Já há alguns anos, temos investido em eficientes canais de comunicação como o site do Fundo, a página no facebook, seu canal no youtube, os sites de nossas patrocinadoras, instituidores e associadas. Além disso, nossos dirigentes têm participação contínua como palestrantes em diversos eventos e produzem, constantemente, conteúdo para publicação na mídia, com o objetivo de difundir a cultura previdenciária.

Campanhas e Ações Promocionais

Ao longo de 2017, o Fundo Paraná promoveu diversas campanhas e ações de marketing, através de seu site e de e-mails marketing, com a finalidade de alertar, esclarecer e fortalecer a proximidade com seus participantes, além de prospectar novas adesões a seus Planos de Previdência.



Pague menos Imposto de Renda, investindo no seu Futuro.

#ConsultoriaGratuita #MenosImposto

41. 99671 2098



AMIGO indica AMIGO

Indique um amigo e ganhe* uma barra de chocolate Lindt!

*Mediante nova adesão com risco. Promoção válida enquanto durar o estoque.

Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017



Palestras

Dezenas de Palestras foram ministradas pelo Presidente do Fundo Paraná, Renato Follador, e pelo Diretor, Thiago Nieweglowski, em 2017.

O público, com perfis diversos, incluiu estudantes, empresários, segmentos formados por juízes, advogados, engenheiros, etc.

Também, participantes de nossos planos e demais colaboradores, associados e cooperados de nossos parceiros.



Fatos Relevantes

Relatório Anual 2017

Presença na Mídia

O Fundo Paraná esteve presente na mídia durante todo o ano de 2017. Aproveitando a imagem de nossa Diretoria, já conhecida na mídia, esta é uma forma eficaz e sem custos, de divulgar a Educação Financeira e Previdenciária e o próprio Fundo e seus planos, fomentando adesões e contribuindo para o crescimento e fortalecimento da Instituição.



Perspectivas para 2018



Perspectivas para 2018

Relatório Anual 2017

Em 2018, o Fundo Paraná intensificará as ações de atração de novos participantes e parcerias com pessoas jurídicas nos planos já existentes.

Também, no incentivo ao aumento de contribuições, realização de aportes e atração de portabilidades.

Tudo isso reflete no crescimento da Instituição e de seu patrimônio, o que significa maior poder de negociação de taxas nos investimentos, redução de custos para os participantes pelo ganho de escala, e mais recursos para implantação de melhorias na estrutura administrativa do Fundo.

Está previsto também, o lançamento de aplicativo que possibilitará acesso à Área do Participante através de smartphones e tablets.

Além disso, será implantada a “Adesão Digital”, para que qualquer pessoa possa efetivar, remotamente, sua inscrição em um dos Planos Instituídos do Fundo. A adesão será efetivada após análise e aprovação interna.

Planos de Previdência



Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Plano de Benefícios JMalucelli

Criado em 2004, foi o primeiro plano administrado pelo Fundo Paraná.

Inicialmente voltado para as empresas do Grupo JMalucelli, hoje conta com empresas diversas que formalizaram Convênio com o Fundo Paraná, tendo por objetivo oferecer benefícios previdenciários para os seus empregados e dirigentes.

Por ser um Plano compartilhado entre muitas empresas, há uma redução significativa dos custos operacionais e ganhos nos investimentos, pelo aumento da escala de recursos.

Empresas Patrocinadoras

CC & G - Consultores

Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba

FM Studio 96 Ltda - Epp

Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada

Invest Bens - Administradora de Bens S/A

JM Equipamentos Ltda

JMalucelli & CMC Ambiental Ltda

JMalucelli Agenciamento e Serviços Ltda

JMalucelli Aviação S/A

JMalucelli Construtora de Obras S/A

JMalucelli Controle de Riscos Ltda

JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

JMalucelli Energia

JMalucelli Equipamentos S/A

JMalucelli Futebol S.A

JMalucelli Hotéis e Turismo Ltda

JMalucelli Hotéis São Francisco Ltda

JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S/A

JMalucelli Rental- Locação de Máquinas S/A

JMalucelli Resseguradora S/A

JMalucelli Seguradora S/A

JMalucelli Seguros S/A

JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda

Paraná Banco S/A

Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S/A

Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda

Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Queixada Energética S/A
Radio 670 AM de Curitiba Ltda
Radio 90.1 Fm Ltda
Rádio Rio Verde Ltda
Rentauto Locadora de Veículos S/A
Rentsul Locadora de Veículos Ltda
Televisão Icarai Ltda
Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda Epp
Vila Real Restaurante Ltda

Números do Plano em Dezembro de 2017:

Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Patrimônio	R\$ 14.660 mil	R\$ 11.186 mil	R\$ 11.111 mil
Rentabilidade*	7,18%	12,38%	16,30%
Patrimônio Total do Plano	R\$ 36.957 mil		
Contribuição Mensal Média	R\$ 304,53		

Participantes	Mulheres	Homens
% por Sexo	47,11%	52,89%
Idade Média	34,4 anos	37 anos
Total de Participantes	925 participantes ativos e 4 assistidos	

*Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 6,60%

Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Plano de Benefícios ACPREV

Criado em 2006, o Plano de Benefícios ACPREV foi desenvolvido para a ACP - Associação Comercial do Paraná -, a mais importante Instituição Classista do Estado do Paraná. Atualmente, o Plano conta com 8 instituidores e 12 empresas associadas. Qualquer pessoa que possua vínculo empregatício, associativo, cooperativo, classista ou sindical com alguma destas instituições, e também seus parentes até o 3º grau, pode aderir ao Plano.

Instituidores

ACP- Associação Comercial do Paraná (Instituidor Principal)
ASPREV - Associação dos Empregados da Paraná Previdência
ASSEMB - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional
FETRANSPAR - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Paraná
DENTAL UNI - Cooperativa Odontológica (em processo de retirada)
SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná
SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná
SINDYPSI - PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná

Números do Plano em Dezembro de 2017:

Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Patrimônio	R\$ 10.158 mil	R\$ 9.351 mil	R\$ 6.127 mil
Rentabilidade*	8,18%	10,97%	17,33%
Patrimônio Total do Plano	R\$ 25.636 mil		
Contribuição Mensal Média	R\$ 231,41		

Participantes	Mulheres	Homens
% por Sexo	53,4%	46,6%
Idade Média**	38 anos	39 anos
Total de Participantes	946 participantes ativos e 5 assistidos	

*Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 6,60%

** Os planos de menores estão incluídos no cálculo da idade média

Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Criado em setembro de 2012, atende especificamente os cooperados e colaboradores da DentalUni - Cooperativa Odontológica. O Plano tem como diferencial o depósito de 1% do valor da produção mensal do Cooperado, diretamente em sua conta individual, feito pela Cooperativa.

Instituidor

DentalUNI - Cooperativa Odontológica

Números do Plano em Dezembro de 2017:

Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Patrimônio	R\$ 2.772 mil	R\$ 3.975 mil	R\$ 2.436 mil
Rentabilidade*	7,91%	11,21%	16,42%
Patrimônio Total do Plano	R\$ 9.183 mil		
Contribuição Mensal Média	R\$ 49,45		

Participantes	Mulheres	Homens
% por Sexo	66,6%	33,4%
Idade Média	36 anos	38 anos
Total de Participantes	1.665 participantes ativos	

*Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 6,60%

Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

Criado em outubro de 2012, o Plano Mais Futuro é um Plano totalmente inovador. Pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado da Previdência Social e seus dependentes, bem como a todos os parentes até o 3º grau dos participantes dos outros planos administrados pelo Fundo Paraná.

A adesão ao Plano acontece a partir da associação à ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, bastando comprovação de inscrição junto ao INSS ou a algum Regime Próprio de Previdência.

Instituidor

ASFUNPAR - Associação dos Participantes do Fundo Paraná

Números do Plano em Dezembro de 2017:

Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Patrimônio	R\$ 9.217 mil	R\$ 8.643 mil	R\$ 2.705 mil
Rentabilidade*	8,20%	11,78%	14,34%
Patrimônio Total do Plano	R\$ 20.565 mil		
Contribuição Mensal Média	R\$ 172,44		

Participantes	Mulheres	Homens
% por Sexo	44,8%	55,2%
Idade Média**	29 anos	33 anos
Total de Participantes	1.357 participantes ativos e 7 assistidos	

* Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 6,60%

** Os planos de menores estão incluídos no cálculo da idade média

Seu Plano de Previdência

Relatório Anual 2017

Plano COPANPrev

Aprovado através da Portaria PREVIC 655, de 07 de dezembro de 2015, publicado no D.O.U. de 08 de dezembro de 2015, o Plano atende os cooperados e colaboradores da COPAN - COOPERATIVA PARANAENSE DOS ANESTESIOLOGISTAS, bem como seus cônjuges e filhos.

Instituidor

COPAN - Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas

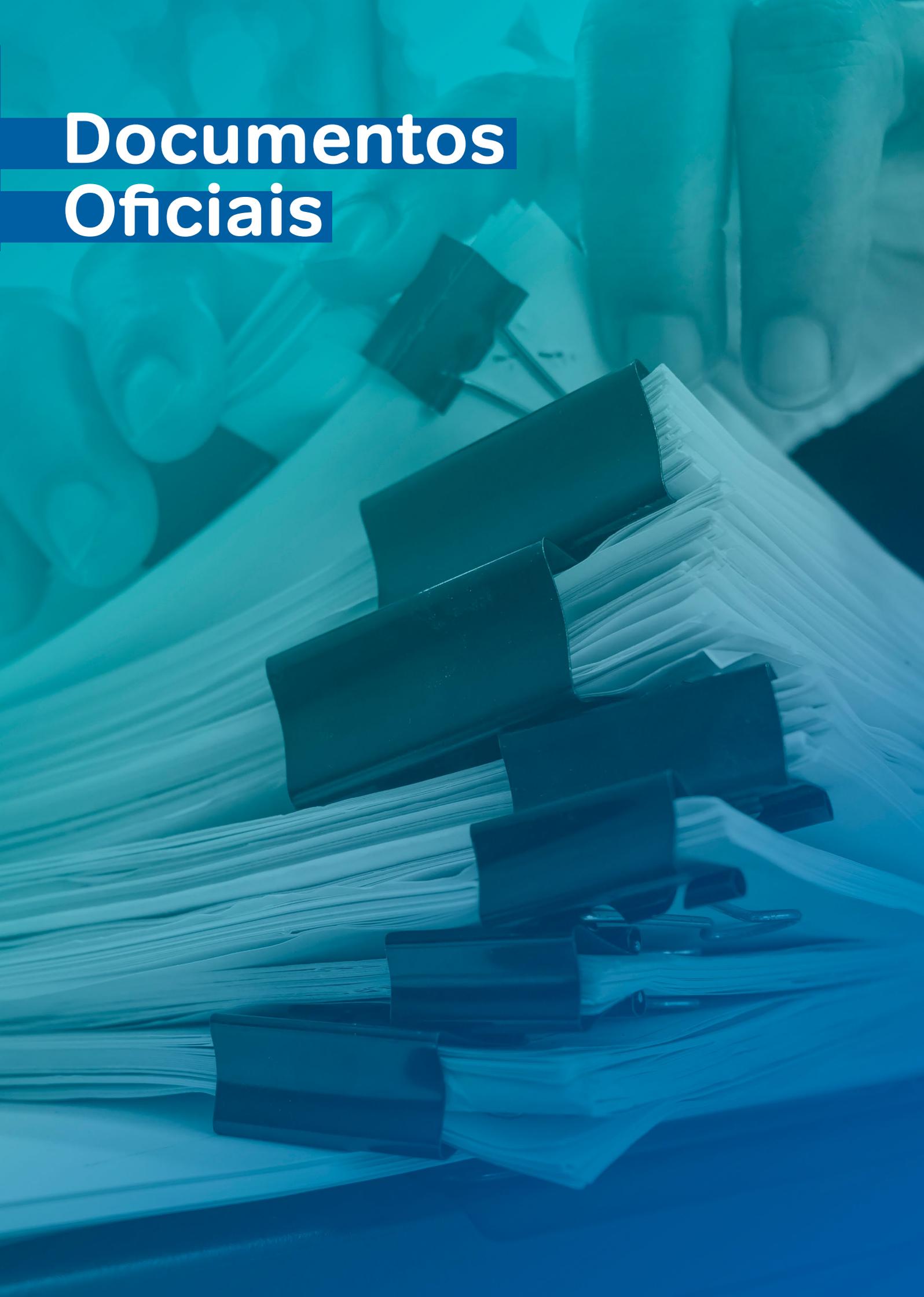
Números do Plano em Dezembro de 2017:

Perfil de Investimentos	Conservador	Moderado	Agressivo
Patrimônio	R\$ 689 mil	R\$ 296 mil	R\$ 399 mil
Rentabilidade*	8,04%	8,55%	18,45%
Patrimônio Total do Plano	R\$ 1.384 mil		
Contribuição Mensal Média	R\$ 307,27		

Participantes	Mulheres	Homens
% por Sexo	55,1%	44,9%
Idade Média	34 anos	34 anos
Total de Participantes	107 participantes ativos	

* Meta Atuarial (INPC+4,5%a.a.): 6,60%

Documentos Oficiais



DEMONSTRATIVOS DO RAI

(Informações aos participantes em atendimento às Instruções PREVIC nº 5, de 01/11/2013, e nº 13, de 12/11/2014.)

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

- 1 - Balanço Patrimonial Consolidado
- 2 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada
- 3 - Demonstrações das Mutações dos Ativos Líquidos por Planos de Benefícios
- 4 - Demonstrações dos Ativos Líquidos por Planos de Benefícios
- 5 - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- 6 - Demonstrações das Provisões Técnicas por Planos de Benefícios
- 7 - Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

Balanço Patrimonial - Consolidado

Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocinada | CNPJ 07.136.451/0001-08

R\$ mil

ATIVO	NOTA EXPLIC.	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTA EXPLIC.	31/12/2017	31/12/2016
DISPONÍVEL		594	581	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	712	591
				Gestão Previdencial	6,1	564	426
REALIZÁVEL	4	93.986	73.048	Gestão Administrativa	6,2	148	165
Gestão Previdencial	4.1	30	106	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	223	203
Gestão Administrativa	4.2	347	289	Gestão Administrativa	7,1	223	203
Investimentos	4.3	93.609	72.653	PATRIMÔNIO SOCIAL	8	93.725	72.926
Fundos de Investimento	4.3a	91.586	71.718	Patrimônio de Cobertura do Plano	8,1	85.493	64.374
Empréstimos e Financiam.	4.3b	2.003	935	Provisões Matemáticas		85.493	64.374
Outros Realizáveis	4.3c	20	-	Benefícios Concedidos		5.774	4.523
				Benefícios a Conceder		79.719	59.851
PERMANENTE	5	80	91	Fundos	8,2	8.232	8.552
Imobilizado	5.1	79	89	Fundos Previdenciais		4.210	6.573
Intangível	5.1	1	2	Fundos Administrativos		3.962	1.942
				Fundos de Investimentos		60	37
TOTAL DO ATIVO		94.660	73.720	TOTAL DO PASSIVO		94.660	73.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

R\$ mil

Descri�o	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício	72.926	59.098	23,40
1. Adi�es	32.866	22.631	45,23
(+) Contribui�es Previdenciais	19.373	12.266	57,94
(+) Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	8.229	8.119	1,35
(+) Receitas Administrativas	5.029	2.037	146,88
(+) Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Administrativa	213	187	13,90
(+) Constitui�o de Fundos de Investimentos	22	22	-
2. Destina�es	(12.067)	(8.803)	37,08
(-) Benefícios	(8.845)	(5.841)	51,43
(-) Despesas Administrativas	(3.222)	(2.962)	8,78
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	20.799	13.828	50,41
(+/-) Provisões Matemáticas	21.120	13.312	58,65
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.363)	1.232	(291,80)
(+/-) Fundos Administrativos	2.020	(738)	373,71
(+/-) Fundos dos Investimentos	22	22	-
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	93.725	72.926	28,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

R\$ mil

Descri�o		31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	31.563	27.565	14,50
	1. Adi�es	11.006	8.363	31,60
(+)	Contribui�es	7.450	4.390	69,70
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	3.556	3.973	(10,50)
	2. Destina�es	(9.634)	(4.365)	120,71
(-)	Benefícios	(6.178)	(3.533)	74,87
(-)	Custeio Administrativo	(3.456)	(832)	315,38
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.372	3.998	(65,68)
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.707	3.009	23,20
(+/-)	Fundos Previdenciais	(2.335)	989	(336,10)
	B) Ativo Líquido - Fundos Previdenciais (A+3)	32.935	31.563	4,35
	C) Fundos não Previdenciais	4.022	1.980	103,13
	Fundos Administrativos	3.962	1.942	104,02
	Fundos de Investimentos	60	38	57,89
	D) Ativo Líquido Total - Final do Exercício (B+C)	36.957	33.543	10,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descri�o		31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	22.308	18.483	20,69
	1. Adi�es	5.172	5.403	(4,28)
(+)	Contribui�es	2.631	2.803	(6,14)
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	2.541	2.600	(2,27)
	2. Destina�es	(1.844)	(1.578)	16,86
(-)	Benefícios	(1.769)	(1.480)	19,53
(-)	Custeio Administrativo	(75)	(98)	(23,47)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.328	3.825	(12,99)
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.341	3.640	(8,21)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(13)	185	(107,03)
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	25.636	22.308	14,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

R\$ mil

Descri�o		31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	7.122	5.184	37,38
	1. Adi�es	2.669	2.315	15,29
(+)	Contribui�es	1.798	1.563	15,04
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	871	752	15,82
	2. Destina�es	(608)	(377)	61,27
(-)	Benefícios	(481)	(242)	98,76
(-)	Custeio Administrativo	(127)	(135)	(5,93)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.061	1.938	6,35
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.061	1.938	6,35
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	9.183	7.122	28,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

R\$ mil

Descri�o		31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	9.419	5.158	82,61
	1. Adi�es	11.625	4.897	137,39
(+)	Contribui�es	10.448	4.116	153,84
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	1.177	781	50,70
	2. Destina�es	(479)	(636)	(24,69)
(-)	Benefícios	(413)	(585)	(29,40)
(-)	Custeio Administrativo	(66)	(51)	29,41
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.146	4.261	161,58
(+/-)	Provisões Matemáticas	11.161	4.203	165,55
	Fundos Previdenciais	(15)	57	(126,32)
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	20.565	9.419	118,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descri�o		31/12/2017	31/12/2016	Varia�o (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	535	12	4.358,33
	1. Adi�o�es	926	530	74,72
(+)	Contribui�o�es	842	517	62,86
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	84	13	546,15
	2. Destina�o�es	(77)	(7)	1.000,00
(-)	Benefícios	(5)	(1)	400,00
(-)	Custeio Administrativo	(72)	(6)	1.100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	849	523	62,33
(+/-)	Provis�o�es Matemáticas	849	523	62,33
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	1.384	535	158,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstra o es financeiras.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. Ativos	37.235	33.755	10,31
Disponível	351	193	81,87
Recebível	3.962	1.942	104,02
Investimento	32.922	31.620	4,12
Fundos de Investimento	31.639	30.750	2,89
Empréstimos e Financiamentos	1.283	870	47,47
2. Obrigações	278	213	30,52
Operacional	278	213	30,52
3. Fundos não Previdenciais	4.022	1.980	103,13
Fundos Administrativos	3.962	1.942	104,02
Fundos dos Investimentos	60	38	57,89
4. Ativo Líquido (1-2-3)	32.935	31.562	4,35
Provisões Matemáticas	28.941	25.232	14,70
Fundos Previdenciais	3.994	6.330	(36,90)
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	41	(100,00)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	41	(100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. Ativos	25.795	22.385	15,23
Disponível	31	141	(78,01)
Recebível	4	94	(95,74)
Investimento	25.760	22.150	(16,30)
Fundos de investimento	25.649	22.104	16,04
Empréstimos e Financiamentos	91	46	97,83
Outros Realizáveis	20	-	-
2. Obrigações	159	77	106,49
Operacional	159	77	106,49
3. Ativo Líquido (1-2)	25.636	22.308	14,92
Provisões Matemáticas	25.464	22.123	15,10
Fundos Previdenciais	172	185	(7,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. Ativos	9.237	7.237	27,64
Disponível	52	56	(7,14)
Recebível	-	2	(100,00)
Investimento	9.185	7.179	27,94
Fundos de Investimento	9.133	7.175	27,29
Empréstimos e Financiamentos	52	4	1.200,00
2. Obrigações	54	115	(53,04)
Operacional	54	115	(53,04)
3. Ativo Líquido (1-2)	9.183	7.122	28,94
Provisões Matemáticas	9.183	7.122	28,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. Ativos	20.634	9.439	118,60
Disponível	46	53	(13,21)
Recebível	26	10	160,00
Investimento	20.562	9.376	119,30
Fundos de Investimento	19.985	9.362	113,47
Empréstimos e Financiamentos	577	14	4.021,43
2. Obrigações	69	21	228,57
Operacional	69	21	228,57
3. Ativo líquido (1-2)	20.565	9.418	118,36
Provisões Matemáticas	20.522	9.361	119,23
Fundos Previdenciais	43	57	(24,56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. Ativos	1.388	536	158,96
Disponível	12	10	20,00
Investimento	1.376	526	161,60
Fundos de Investimento	1.376	526	161,60
2. Obrigações	4	1	300,00
Operacional	4	1	300,00
3. Ativo Líquido (1-2)	1.384	535	158,69
Provisões Matemáticas	1.384	535	158,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada

R\$ mil

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.942	2.680	(27,54)
1. Custeio da gestão administrativa	5.242	2.224	135,70
1.1 Receitas	5.242	2.224	135,70
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.797	1.122	238,41
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.168	889	31,38
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	31	16	93,75
Receitas Diretas	33	10	230,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	213	187	13,90
2. Despesas Administrativas	(3.222)	(2.962)	8,78
2.1 Administração Previdencial	(2.544)	(2.395)	6,22
Pessoal e Encargos	(1.253)	(1.159)	8,11
Treinamentos/Congressos e Seminários	(20)	(13)	53,85
Viagens e Estadias	(39)	(13)	200,00
Serviços de Terceiros	(639)	(702)	(8,97)
Despesas Gerais	(325)	(378)	(14,02)
Depreciações e Amortizações	(20)	(20)	-
Tributos	(248)	(110)	(125,45)
2.2 Administração dos Investimentos	(678)	(567)	19,58
Pessoal e Encargos	(624)	(565)	10,44
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(2)	150,00
Serviços de Terceiros	(49)	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	2.020	(738)	373,71
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	2.020	(738)	373,71
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	3.962	1.942	104,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	33.273	31.813	4,59
1. Provisões Matemáticas	28.941	25.233	14,70
1.1. Benefícios Concedidos	3.013	3.012	0,03
Contribuição Definida	3.013	3.012	0,03
1.2. Benefício a Conceder	25.928	22.221	16,68
Contribuição Definida	25.928	22.221	16,68
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	891	433	105,77
Saldo de Contas – Parcela Participantes	25.037	21.788	14,91
3. Fundos	4.054	6.368	(36,34)
3.1. Fundos Previdenciais	3.994	6.330	(36,90)
3.2. Fundos de Investimento - Gestão Previdencial	60	38	57,89
4. Exigível Operacional	278	212	31,13
4.1. Gestão Previdencial	278	212	31,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	25.795	22.385	15,23
1. Provisões Matemáticas	25.464	22.123	15,10
1.1. Benefícios Concedidos	1.144	176	550,00
Contribuição Definida	1.144	176	550,00
1.2. Benefício a Conceder	24.320	21.947	10,81
Contribuição Definida	24.320	21.947	10,81
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	1.310	1.005	30,35
Saldo de Contas – Parcela Participantes	23.010	20.942	9,87
3. Fundos	172	185	(7,03)
3.1. Fundos Previdenciais	172	185	(7,03)
4. Exigível Operacional	159	77	106,49
4.1. Gestão Previdencial	159	77	106,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 4)	9.237	7.237	27,64
1. Provisões Matemáticas	9.183	7.122	28,94
1.2. Benefício a Conceder	9.183	7.122	28,94
Contribuição Definida	9.183	7.122	28,94
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	289	199	45,23
Saldo de Contas – Parcela Participantes	8.894	6.923	28,47
4. Exigível Operacional	54	115	(53,04)
4.1. Gestão Previdencial	54	115	(53,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	R\$ mil Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	20.634	9.439	118,60
1. Provisões Matemáticas	20.522	9.361	119,23
1.1. Benefícios Concedidos	1.617	1.335	21,12
Contribuição Definida	1.617	1.335	21,12
1.2. Benefício a Conceder	18.905	8.026	135,55
Contribuição Definida	18.905	8.026	135,55
Saldo de Contas – Parcela Participantes	18.905	8.026	135,55
3. Fundos	43	57	(24,56)
3.1. Fundos Previdenciais	43	57	(24,56)
4. Exigível Operacional	69	21	228,57
4.1. Gestão Previdencial	69	21	228,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	R\$ mil Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 4)	1.388	536	158,96
1. Provisões Matemáticas	1.384	535	158,69
1.2. Benefício a Conceder	1.384	535	158,69
Contribuição Definida	1.384	535	158,69
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.384	535	158,69
4. Exigível Operacional	4	1	300,00
4.1. Gestão Previdencial	4	1	300,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

CONSOLIDADAS

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada é uma entidade fechada de previdência privada, autorizada pela Portaria nº. 106 de 24 de agosto de 2004, do Ministério da Previdência Social, tendo iniciado suas atividades operacionais em 01 de janeiro de 2005 e têm por finalidade, observadas as condições estabelecidas no seu Estatuto e na legislação pertinente, instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das patrocinadoras e aos associados instituidores.

I. O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada possui 5 (cinco) planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida: o Plano de Benefícios J.Malucelli CNPB 2005000892, e os instituídos Plano de Benefícios ACPREV CNPB 2006004247, Plano de Benefícios DentalUNIPREV CNPB 2012001629, Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro CNPB 2012001874 e Plano de Benefícios COPANPREV CNPB 2015.0018-83, tendo como principais objetivos o pagamento de benefícios aos participantes ou seus beneficiários, por aposentadoria programada, antecipada, invalidez, pensão por morte, observado o cumprimento das carências previstas nos respectivos regulamentos.

II. O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada é composto pelas seguintes categorias de membros:

- a) Patrocinadores e Instituidores;
- b) Participantes;
- c) Beneficiários; e
- d) Assistidos.

III. O Plano de Benefícios J.Malucelli tem como patrocinadoras, no exercício de 2017, as seguintes empresas:

- Paraná Banco S.A (Patrocinador principal);
- J.Malucelli Construtora de Obras S.A.;
- J.Malucelli Equipamentos S.A.;

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

- FM Studio 96 Ltda.;
- Televisão Icaraí Ltda.;
- J.Malucelli Futebol S/A.;
- Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S.A.;
- J.Malucelli Rental Locadora de Máquinas S.A.;
- J.Malucelli Seguradora S.A.;
- J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.;
- J.Malucelli Energia S.A.;
- Rádio 90.1 FM Ltda.;
- J.Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda.;
- Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada;
- Rentauto Locadora de Veículos S.A.;
- CCEG Consultores Associados Ltda.-EPP;
- J.Malucelli Aviação S/A.;
- 6º. Tabelionato de Notas de Curitiba;
- Vila Real Restaurante Ltda.;
- Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda.;
- J.Malucelli Resseguradora S.A.;
- J.Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.;
- Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.;
- Rádio Rio Verde Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis e Turismo Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis São Francisco Ltda.;
- Rentsul Locadora de Veículos Ltda.;
- TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A
- J.Malucelli CMC & Ambiental Ltda.;
- Invest Bens - Administradora de Bens S.A.;
- Queixada Energética S/A.;
- Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.;
- J.Malucelli Controle de Riscos Ltda.;
- JM Equipamentos Ltda.
- J.Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda.

Informamos que foi alterada a denominação social da patrocinadora J.M Seguros S.A. para Travelers Seguros Brasil S.A., publicação no DOU nº 669 de 29.06.2017; a patrocinadora Queixada Energética S/A aderiu ao plano através da portaria nº 386, DOU nº 136 de 20.07.2015, pág. 42 e retirou-se do plano a patrocinadora J.Malucelli Centro de Inclusão Social, através da portaria nº 533 publicada no DOU nº 192 de 07.10.2015, pág. 23.

IV. Plano de Benefícios ACPREV

Aprovado pela Portaria nº. 478 de 04 de julho de 2006, da Secretaria de Previdência Complementar e teve suas atividades iniciadas em 1º de novembro de 2006 e tem como principal instituidor a ACP – Associação Comercial do Paraná.

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2017 outros instituidores aderiram ao Plano ACPREV, oferecendo, também, uma oportunidade de previdência complementar aos seus associados, são eles:

- Associação Comercial do Paraná;
- Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- Federação das Empresas de Transp de Cargas do Est do Pr;
- Associação dos Empregados da Itaipu Binacional Brasil;
- Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná;
- Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná;
- Associação dos Empregados da ParanaPrevidencia - Asprev;
- Dental Uni - Cooperativa Odontológica.

V. Plano de Benefícios DentalUNIPrev.

Aprovado pela Portaria nº. 527 de 21 de setembro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tem como principal instituidora a DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica.

VI. Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro.

Aprovado pela Portaria nº 565 de 03 de outubro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

VII. Plano de Benefícios COPANPREV

Aprovado pela Portaria nº. 655 de 07 de dezembro de 2015, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas – COPAN.

VIII. As aplicações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada encontram-se enquadradas nos limites estabelecidos pela Resolução nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

IX. Os estudos atuariais dos planos de benefícios do Fundo Paraná foram efetuados pela atuária Rita Pasqual Anzolin, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e o próprio Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, que serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.

X. O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada apresentava em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as seguintes quantidades de participantes:

Plano	2017		2016	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano JMalucelli (1)	985	4	886	3
Plano ACPREV (2)	946	5	957	2
Plano DentalUNIPrev (2)	1.665	-	1.493	-
Plano Mais Futuro (2)	1.357	7	890	3
Plano COPANPrev (2)	107	-	65	-
TOTAL	5.060	16	4.291	8

(1) Inclui ativos, desligados com saldo, vinculados e inadimplências.
(2) Inclui ativos, desligados com saldo e inadimplências.

Custeio do Plano

Para custeio dos planos, a entidade obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

A administração dos planos de benefícios é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

Perfis de Investimento

O patrimônio dos Planos de Previdência do Fundo Paraná é distribuído em 3 (três) Perfis de Investimentos, com diferentes metas de alocação dos recursos.

- Perfil Conservador com 85% em Renda Fixa, 5% em Renda Variável e 10% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Moderado com 70% em Renda Fixa, 20% em Renda Variável e 10% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Agressivo com 50% em Renda Fixa, 40% em Renda Variável e 10% em Empréstimo Pessoal.

No momento da adesão, o participante deve fazer a opção pelo perfil que melhor atenda suas expectativas e no qual sinta-se mais confortável, ou aderir ao chamado Projeto Fases da Vida, no qual o participante é alocado automaticamente e anualmente em um dos perfis, conforme sua faixa etária.

- até 18 anos: Perfil MODERADO
- entre 18 e 39 anos: Perfil AGRESSIVO
- entre 40 e 49 anos: Perfil MODERADO
- mais de 50 anos, aposentados e pensionistas: Perfil CONSERVADOR

A qualquer momento é possível solicitar a migração de perfil que, no entanto, ocorre a partir de 1º de janeiro do ano subsequente.

Anualmente, nos meses de setembro e novembro, o Fundo realiza uma campanha com ampla divulgação, alertando sobre a possibilidade de mudança de perfil, cujo prazo se encerra em 30 de novembro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, inciso III do artigo 2º da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro 2015 e conforme Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações financeiras, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

A moeda funcional do Fundo é o Real (R\$). As demonstrações financeiras e todas as informações são apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Os Administradores do Fundo aprovaram estas demonstrações financeiras em 20 de março de 2018 e publicação em 30 de abril de 2018.

De acordo com a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 Anexo C item 1 a entidade apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado, que evidencia, quantitativa e qualitativamente, de forma resumida, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, que detalha e mostra a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial), que evidencia as modificações sofridas pelo ativo líquido dos planos de benefícios no exercício;
- Demonstrac o do Ativo Líquido DAL (por plano de benefício previdencial), que evidencia os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada; e
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (por plano de benefício previdencial), que apresenta as provisões técnicas, que corresponde a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelo Fundo Paraná.

As demonstrac es financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011, Resolução CFC n . 1272 de 22 de janeiro de 2010 e inciso III do artigo 2  da Instrução MPS/SPC n  34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instrução PREVIC n  25 de 17 de dezembro de 2015 e abrangem as demonstrac es financeiras dos planos de benefícios do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstrac es financeiras, não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativas – PGA mantidos pelo Fundo Paraná.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Em atendimento à Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução MPS/SPC nº.34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolução CFC 1.272 de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras:

I. Resultado das Operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realização das receitas e da confrontação das despesas.

II. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições de participantes de planos de benefícios de instituidores que são registradas pelo regime de caixa.

III. Gestão dos Planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: previdencial, administrativa e de investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Investimentos: destinados ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná.

IV. Apuração de Resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

V. Ativo Realizável – Gestão Previdencial

Registram valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos contribuições previdenciárias.

VI. Ativo realizável – Gestão administrativa

Registra valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições administrativas, e outros recursos a receber.

VII. Ativo Realizável - Investimentos

Registra os investimentos do Fundo Paraná nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

a) Títulos de Renda Fixa e Renda Variável

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração do Fundo Paraná é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira do Fundo Paraná, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco dos títulos, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

R\$ mil

	VALOR DE MERCADO							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31 dezembro 2017	31 dezembro 2016
Fundos de Investimento	91.586	51.507	40.079	19.561	7.671	64.354	91.586	71.718
Fdo. Investimento - Exclusivo	72.025	31.946	40.079	-	7.671	64.354	72.025	58.580
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	240
Debêntures não conversíveis	1.479	332	1.147	-	295	1.184	1.479	3.184
Depósito a Prazo c/ Garantia Especial	4.394	-	4.394	-	4.394	-	4.394	5.415
Letras Financeiras	3.008	3.008	-	-	3.008	-	3.008	3.988
Letras Financeiras do Tesouro	20.208	20.208	-	-	-	20.208	20.208	11.729
Letra do Tesouro Nacional - Over	8.424	8.424	-	-	-	8.424	8.424	490
Notas do Tesouro Nacional - B	34.538	-	34.538	-	-	34.538	34.538	33.542
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	12	12	-	-	12	-	12	28
Valores a Pagar	-38	-38	-	-	-38	-	-38	-35
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	19.561	19.561	-	19.561	-	-	19.561	13.137
Renda Fixa	1.463	1.463	-	1.463	-	-	1.463	655
Renda Variável	18.098	18.098	0	18.098	-	-	18.098	12.482

b) Empréstimos

Os Empréstimos a participantes são representados por empréstimos simples. Na modalidade pós-fixada são atualizados, mensalmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) do mês anterior à geração da parcela, acrescido da taxa de juros de 0,70%. A Taxa de Administração, de 1,78%, para cobertura de custos referentes à administração, e taxa do Fundo de Risco de Empréstimos, de 2,26%, reserva destinada a quitar o saldo devedor do empréstimo do mutuário que vier a falecer durante a vigência do contrato de empréstimo, serão cobradas e descontadas, no momento da concessão do Empréstimo, sobre o valor bruto liberado.

VIII. Ativo Permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível estão contabilizados pelo valor de custo. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo 10% para móveis e utensílios e equipamentos de comunicação e 20% para equipamentos de informática e software.

IX. Exigível Operacional

a. Gestão Previdencial

Registra valores a serem pagos aos participantes dos planos de benefícios, retenções a recolher e outras exigibilidades.

b. Gestão Administrativa

Registra valores a serem pagos referentes a retenções a recolher, encargos sociais, e outras exigibilidades.

X. Exigível Contingencial

Gestão Administrativa

Registra valores das provisões dos recursos administrativos, cujas ocorrências merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

Com as alterações promovidas pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os depósitos judiciais/recursais passaram a ser registrados, a partir de setembro de 2011 em contas do ativo realizável.

XI. Plano de Gestão Administrativa – PGA

a. Custeio Administrativo

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração do Fundo Paraná serão repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa pelos planos Previdenciais e pelo fluxo de investimentos.

De modo a assegurar a estabilidade e a perenidade da gestão administrativa dos planos administrados pelo Fundo Paraná foi criado um fundo administrativo, constituído por contribuições e por sobras de recursos aportados pelos planos geridos pelo Fundo Paraná e não utilizados em sua totalidade.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Fundo Paraná e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

1. Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
2. Contribuições dos patrocinadores e instituidores definidas no plano de custeio anual;
3. Contribuições de pessoas jurídicas que mantenham convênio de adesão com o Fundo Paraná;
4. Reembolso dos patrocinadores e instituidores, caso ocorra;
5. Resultados dos investimentos, como também a taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes;
6. Receitas administrativas;
7. Fundo administrativo;
8. Dotação inicial; e
9. Doações.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pelo Fundo Paraná serão definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná e incluídas no orçamento anual, devendo constar ainda no plano anual de custeio definido atuarialmente.

O critério para apurar o percentual para custeio da despesa administrativa sobre a receita de contribuição é definido pela razão entre o total anual da despesa administrativa, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, descontados os valores estabelecidos em contrato específico com pessoa jurídica e despesas oriundas de investimentos, que estabelecerá valores e formas de pagamento para custeio de despesas específicas dos planos, pelo total anual da receita de contribuição normal, mensal, de caráter regular e obrigatório, de participante, patrocinadora e pessoa jurídica, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, limitado a um percentual estabelecido como indicativo de mercado pelo Conselho Deliberativo.

b. Recursos do Plano de Gestão Administrativa

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo à competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

c. Rateio das Despesas Administrativas

Para contribuição normal e adicional mensal ou eventual, de caráter voluntário, de participante, patrocinador e pessoa jurídica, o percentual de contribuição administrativa a ser cobrado será definido anualmente através do orçamento anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo e formalizado no plano de custeio.

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram e custeadas com fonte de custeio específica definidas para este fim.

XII - Exigível atuarial

Representa o montante dos compromissos previdenciários dos planos junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos nos Regulamentos dos planos do Fundo Paraná.

a. Regime Financeiro

O regime financeiro adotado, como forma de financiar os benefícios, é o de capitalização para os benefícios concedidos e benefícios programados a conceder e regime de repartição para os benefícios de riscos a conceder.

b. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

b.1. Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor dos saldos de conta remanescentes dos participantes e beneficiários já em gozo do benefício de prestação continuada.

b.2. Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor dos saldos de conta acumulados dos participantes que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

b.3. Hipóteses Atuariais

b.3.1. Biométricas e Demográficas

1. Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 média;
2. Tábua de entrada em invalidez: Light forte.

b.3.2. Econômicas e Financeiras

- a) Taxa real anual de juros: 4,50%;

XIII. Reservas e fundos

a) **Resultado - Superávit Técnico Acumulado**

Devido a modalidade de plano em que estão estruturados os benefícios, o Plano J.Malucelli não apresenta déficit ou superávit.

b) **Fundamentos da constituição e utilização de fundos previdenciais**

b.1 Discriminação dos Fundos Previdenciais

b.1.1. Reserva de Poupança Desligados: recurso de direito de resgate de ex- participantes desligados do plano, ainda não resgatados;

b.1.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso proveniente de Contribuição Normal e Adicional de Patrocinadora, não resgatado por Participante;

b.1.3. Fundo de Oscilação de Risco: formado por recursos destinados a eventual cobertura de riscos, definidos em nota técnica atuarial ou por reversão decorrente de regime financeiro de Pecúlio.

b.1.4. Fundo de cobertura de Pecúlio: correspondente a eventuais recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro, relativo a benefícios ocorridos e ainda não pagos.

b.2. Utilização dos Fundos Previdenciais

b.2.1. Fundo Reserva de Poupança Desligados: recursos a serem resgatados pelos ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora;

b.2.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso a ser utilizado para cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;

b.2.3. Fundo de Oscilação de Risco: será revertido para o patrimônio de cobertura do plano, parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, apontada em avaliação atuarial do plano ou eventualmente por mudança de regime financeiro de Pecúlio;

b.2.4. Fundo de Cobertura de Pecúlio: será revertido para o participante inválido ou beneficiários do participante falecido, recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro.

b.3. Atualização dos Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais serão atualizados mensalmente:

b.3.1. Fundo Reserva de Poupança Desligados: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.3. Fundo de Oscilação de Risco: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.4. Fundo de Cobertura de Pecúlio: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

c) **Fundamentos da constituição e utilização de Fundos Administrativos**

Fundo Administrativo Previdencial: Constituído para cobertura das despesas administrativas dos planos administrados pela entidade, apuradas em orçamento anual e suportadas por contribuições para custeio administrativo repassadas pelos patrocinadores e participantes, sendo que a sobra ou insuficiências dessas contribuições em relação às despesas administrativas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo.

4. Realizável

4.1. Gestão Previdencial	2017	2016
Contribuições do mês	-	85
Contribuições s/13 salário	-	-
Outros Recursos a Receber	30	21
	<hr/> 30	<hr/> 106

4.2. Gestão Administrativa	2017	2016
Contas a receber	124	86
Depósitos Judiciais/Recursais a receber	223	203
	<hr/> 347	<hr/> 289

4.3. Investimentos

a) Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota de cada respectivo fundo.

Fundos de Investimento	2017	2016
Renda fixa	73.488	59.237
Renda Variável	18.098	12.481
	<hr/> 91.586	<hr/> 71.718

b) Empréstimos

Estão demonstrados ao custo mais rendimentos auferidos computados em base "pró rata" dia, de acordo com o regime contábil de competência de exercícios

Empréstimos	2017	2016
Empréstimos	2.003	935
(-) Parcelas em atraso	0	0
	<hr/> 2.003	<hr/> 935

c) Outros Realizáveis

As aplicações automáticas do saldo de conta corrente estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota do fundo:

	2017	2016
Outros Realizáveis	20	0
	20	0

c) Custódia

Os títulos e valores mobiliários (renda fixa e renda variável) estão custodiados no Banco Itaú S.A.

4. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos do Fundo Paraná, tendo sido emitido relatório específico dessa revisão.

Para obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, foram adotados os seguintes critérios:

- Para as cotas de fundos de investimento, com base no valor da quota publicada pelo respectivo administrador do fundo.

5. Ativo Permanente

5.1. Imobilizado/Intangível	2017	2016
Móveis e utensílios	75	75
Equipamentos de informática	69	60
Equipamentos de comunicação	6	6
Software	6	6
(-) Depreciação acumulada	(76)	(56)
	80	91

6. Exigível Operacional

6.1. Gestão Previdencial	2017	2016
Benefícios a Pagar	0	124
Retenções a Recolher	60	114
Outras exigibilidades	504	188
	564	426

6.2. Gestão Administrativa	2017	2016
Retenções a Recolher	60	69
Tributos a Recolher	13	19
Outras exigibilidades	75	77
	148	165

7. Exigível Contingencial

7.1. Gestão Administrativa	2017	2016
PIS	31	28
COFINS	192	175
	223	203

8. Patrimônio Social

8.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

Provisões Matemáticas	2017	2016
Benefícios concedidos	5.774	4.523
Benefícios a conceder	79.719	59.851
	85.493	64.374

8.2. Fundos	2017	2016
Fundos Previdenciais	4.210	6.573
Fundos Administrativos	3.962	1.942
Fundos dos Investimentos	60	37
	8.232	8.552

8.3 Patrimônio Social por Planos

Plano de Benefício	Patrimônio Social (R\$ mil)
Plano JMalucelli	36.957
Plano ACPREV	25.636
Plano DentalUNIPREV	9.183
Plano Mais Futuro	20.565
Plano COPANPREV	1.384
Consolidado	93.725

9. Regime de Tributação

1. Imposto de Renda

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu art. 5º dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar.

2. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS)

O art. 69, § 1º da Lei Complementar nº 109/2001 estabelece que sobre os valores repassados às entidades de previdência complementar para fins de custeio dos planos de custeio de benefícios de natureza previdenciária não podem incidir tributos ou contribuições de qualquer natureza. Tal determinação legal é decorrência do artigo 76, da mesma Lei Complementar nº 109/2001, que autorizou as entidades de previdência complementar a manter os planos de assistência à saúde, desde que estabelecessem custeio específico, e contabilização e patrimônio em separado em relação ao plano previdenciário.

Diante de tal autorização as EFPC poderiam ter duas fontes de custeio, sendo (i) uma para o

custeio dos planos de natureza previdenciária - isentos de toda a tributação e contribuição; e (ii) uma para o custeio dos planos de assistência à saúde, sendo tal receita passível de tributação. Além da isenção das receitas destinadas aos planos previdenciários contida na Lei Complementar nº 109/01, há também que se observar que as entidades de previdência complementar teriam como base para a incidência do PIS e da COFINS o artigos 3º, da Lei nº 9.718/98 (que trata do PIS e COFINS cumulativos).

O artigo 3º da Lei nº 9.718/98 estabeleceu que a base de cálculo do PIS e da COFINS seria o faturamento e o § 1º afirmou que o faturamento deveria ser entendido como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente da origem ou destino de tal receita.

O STF declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, porque não havia na Constituição Federal autorização para incidência de contribuição sobre a RECEITA das empresas, e a tentativa de igualar ao faturamento (definido como a receita decorrente da venda de bens e serviços) foi declarada inconstitucional. A Lei nº 9.718/98 foi editada antes do advento da Emenda Constitucional nº 20/98 que incluiu a receita como base de cálculo das contribuições destinadas ao financiamento da seguridade social previsto no art. 195, da CF/88. Com base nestes argumentos o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial visando o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para depósito judicial dos valores de PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial.

Atualmente o Tribunal Regional Federal da 4ª Região admitiu o Recurso especial interposto pelo Fundo Paraná contra a decisão que proferida pela Segunda Turma que não acolheu o recurso de apelação. O Recurso especial sob nº 1481778 foi recebido pela Coordenadoria da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça e aguarda julgamento.

Salienta-se que o recente Decreto nº 8.426, de abril de 2015 restabeleceu a incidência das contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas financeiras e aumentou a alíquota da COFINS. Também restabelece a exigência sobre as receitas financeiras, o que deve impactar os fundos de pensão. Tal exigência é inconstitucional, pois não se pode aumentar tributo sem que lei o estabeleça.

Esse aumento não é tratado na ação de mandado de segurança que já ingressamos anteriormente, que trata apenas da Lei nº 9.718/98 e da LC 109/2001.

Nossa recomendação é o recolhimento normal desses tributos até o ajuizamento de nova demanda que possibilite o depósito judicial de acordo com as bases da nova exigência.

10. Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais, Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de Fevereiro de 2015.

Na avaliação de 2017 não foi efetuado o Ajuste de Precificação de Títulos tendo em vista que não há mais Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos no Plano de Benefícios JMalucelli, portanto não atende o requisito do Inciso II, do artigo 9º da IN PREVIC nº 19/2015.

A Provisão Matemática dos benefícios concedidos, estruturada em BD – Benefício Definido vitalício, avaliada em de 31/12/2016, a partir da aprovação da alteração do regulamento, publicada através da Portaria PREVIC nº 648 de 23/06/2017, foi individualizada e reestruturada na forma de CD – Contribuição Definida, e o benefício redefinido conforme opção de prazo ou percentual do saldo escolhido por cada assistido.

11. Efeitos da Consolidação de 2017.

Em atendimento ao que preconiza a IN/SPC 34/2009, na consolidação dos balancetes são desconsiderados os efeitos da participação do Plano de Benefícios no fundo administrativo do PGA e as contas de transferências de recursos de custeio administrativo entre o Plano de Benefícios e o PGA e vice-versa, a seguir demonstrado:

R\$ mil

Conta s/ grupos	Saldos sem ajustes consol.	Plano saldo	PGA saldo	Ajuste de débito	Ajuste de crédito	Ajuste de crédito	Saldos com ajustes consol.
ATIVO				PLANO	PLANO	PGA	
REALIZÁVEL	4.309	3.962	347	0	3.962	0	347
GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.309	3.962	347	0	3.962	0	347
Contas a Receber	124	0	124	0	0	0	124
Depósitos Judiciais/Recursais	223	0	223	0	0	0	223
Particip. no Fundo Adm	3.962	3.962	0	0	3.962	0	0
FUNDOS	7.924	3.962	3.962	3.962	0	0	3.962
Fundo Administrativo	7.924	3.962	3.962	3.962	0	0	3.962

RENATO FOLLADOR JUNIOR

Presidente

CPF 230.653.119-68

THIAGO NIEWEGLOWSKI

Diretor Administrativo e

Financeiro

CPF 048.519.579-80

ROGÉRIO PAOLINI

Contador - CRC PR-039294/O-5

CPF 470.917.549-72

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações financeiras. A entidade, devido às suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações financeiras, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2018.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S PR

HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S PR
CNAI N° 43
Responsável Técnico

Pareceres atuariais dos Planos de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli

A Avaliação atuarial anual do Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ – Fundo de Previdência Multipatrocínada, realizada na data base de 31/12/2017, tem por objetivo dimensionar a situação financeiro-atuarial, com base no Regulamento do Plano, nas hipóteses atuariais estabelecidas para este exercício e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto a variação dos custos:

Os resultados obtidos nesta avaliação, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI, comparativamente a avaliação anual do exercício anterior, passou de 7,36% para 7,31%, sobre o total da folha de Salários de Participação dos Participantes.

A variação de custo ocorreu devido às movimentações de participantes e variações de salários. Não consideramos a variação significativa ou que mereça algum comentário.

O custo de 7,31% está distribuído em: 5,20% (em média) destinado a compor o Saldo de Conta, 0,50% para cobertura de benefícios de riscos e constituição de Fundos de riscos e 1,61% destinado à cobertura do custo de administração.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas nesta avaliação, em relação aos valores da avaliação anterior:

A Provisão Matemática total apurada nesta avaliação atuarial de 31/12/2017 foi de R\$ 28.940.726,02, que comparada a Provisão matemática da avaliação anual do exercício anterior, de R\$ 25.233.301,36, resulta numa variação de 14,7%.

A variação das provisões ocorreu dentro da normalidade, com acréscimo de contribuições e rentabilidade obtida dos investimentos.

Não consideramos a variação mereça algum comentário extraordinário, exceto quanto a rentabilidade real de 4,97%, acima da meta atuarial – 4,5% de juros acrescido da inflação de 2,07%.

Destacamos que o resultado do Plano é nulo visto que as Provisões de Benefícios Concedidos e a Conceder, correspondente aos saldos de conta individuais, estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD).

A Provisão Matemática dos benefícios concedidos, estruturada em BD – Benefício Definido vitalício, avaliada em de 31/12/2016, a partir da aprovação da alteração do regulamento pela PREVIC, em 23/06/2017, foi individualizada e reestruturada na forma de CD – Contribuição Definida, e o benefício redefinido conforme opção de prazo ou percentual do saldo escolhido por cada assistido.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

O Plano de Benefícios JMalucelli está estruturado na modalidade CD – Contribuição Definida de forma que os riscos do plano foram minimizados ao máximo possível.

Os benefícios de renda mensal programados, por invalidez e por morte são concedidos na forma de Contribuição Definida (CD), de acordo com a opção do participante: em prazo certo, recalculado anualmente pelo prazo e saldo remanescente, ou em percentual do saldo na data da concessão, e atualização anual pelo INPC após a concessão e até a extinção do saldo. Assim, foram eliminados os riscos da sobrevivência e da taxa de juros.

Os benefícios de riscos não programados, com pagamento único, por invalidez e por morte na atividade, estão estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

O benefício de pecúlio corresponde a um pagamento único, equivalente a 10 (dez) vezes o SRB – Salário Real de Benefício.

Para minimizar o risco a Entidade decidiu pelo resseguro do Pecúlio, repassando a cobertura para uma Sociedade Seguradora, em regime financeiro de repartição.

Objetivando ainda a minimizar riscos, considerando que eventuais ocorrências não sejam cobertas no Resseguro ou ocorra necessidade de alteração de regime de financiamento do benefício do pecúlio, estes riscos serão suportados pelo Fundo de Oscilação de Risco.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Qualidade da Base Cadastral:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Regras de Constituição e Cinversão dos Fundos Previdenciais:

O Plano de Benefícios JMalucelli, em 31/12/2017, tem registrado contabilmente os seguintes Fundos previdenciais, com as respectivas finalidades:

1- Reversão de saldo por exigência regulamentar:

Reserva de Desligados: recurso de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados, com saldo equivalente a R\$ 670.010,49, constituídos pelas reservas de poupança dos respectivos desligados;

Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso com saldo equivalente a R\$ 39.971,37, proveniente de Contribuição de Patrocinadora, não resgatado por Participante, a ser utilizado para cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;

2- Outros - previsto em nota técnica atuarial:

Fundo de Oscilação de Riscos: recurso correspondente a garantia de oscilações de riscos do Plano, para utilização na cobertura de riscos de qualquer natureza no plano, com saldo equivalente a R\$ 3.284.565,02.

O Fundo de Oscilação de Risco foi constituído com recursos dos antigos Fundos de Oscilação de Benefícios de Riscos e de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos, além da reversão dos recursos do resultado do programa previdencial, que foi originado pela alteração dos benefícios definidos de riscos de invalidez e pensão do plano, quando das alterações anteriores do regulamento do Plano.

O Fundo de Oscilação de Risco será acrescentado ainda da contribuição mensal, que será definida anualmente, no plano de custeio anual, obtida pela diferença positiva entre a taxa do custo normal calculada para capitalização das provisões matemáticas de pecúlio por invalidez e morte, e a taxa cobrada pela Sociedade Seguradora, quando terceirizado o risco do pecúlio. O Fundo de Oscilação de Risco será revertido para eventuais riscos que não sejam cobertos pelo resseguro de riscos ou ainda, eventualmente, por mudança de regime financeiro de Benefício do Pecúlio.

Apesar do custeio, de 0,25% da folha de salários, estabelecido para formação do Fundo de Oscilação de Riscos, neste ano superar o custo apurado atuarialmente nesta avaliação, de 0,07%, recomendamos, por prudência, manter o custeio existente, tendo em vista que neste ano houve recusa de pagamento invalidez pela Seguradora.

3. Variação do Resultado:

Após a alteração do Regulamento, não há mais resultado de superávit ou déficit no plano devido a estruturação do plano, considerando que:

1- Os benefícios de renda mensal programados, por invalidez e por morte são concedidos na forma de Contribuição Definida (CD), de acordo com a opção do participante: em prazo certo, recalculado anualmente pelo prazo e saldo remanescente, ou em percentual do saldo na data da concessão, e atualização anual pelo INPC após a concessão e até a extinção do saldo;

2- Os saldos de conta de benefícios concedidos e a conceder são estruturados na modalidade de contribuição definida, ajustados de acordo com a rentabilidade financeira obtida dos respectivos investimentos e perfis de investimentos escolhidos pelos participantes;

3- Os benefícios de riscos a conceder, estruturados na modalidade de benefício definido, estão ressegurados em Sociedade Seguradora, em regime de repartição.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade média da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2017 foi de 11,97%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano e inflação de 2,07%, medida pela variação do índice do INPC/IBGE, apresenta resultado de 4,97%.

No entanto, a rentabilidade individual depende do perfil de investimento escolhido pelo participante. A rentabilidade dos perfis de investimentos no ano de 2017 foi de: 16,30% no agressivo, 12,38% no moderado e 7,18% no conservador.

4. Natureza do Resultado:

Devido a modalidade de estruturação do plano, o resultado do exercício no Plano é nulo. No entanto, o resultado dos investimentos do plano apresentou variação positiva de 11,97%, na aplicação dos investimentos, que apesar da situação conjuntural econômica do país, ficou em patamar acima da meta de rentabilidade esperada, taxa de juros acrescida da inflação do período.

5. Soluções para Equacionamento do Déficit:

Não há déficit no Plano.

6. Adequação dos Métodos de Financiamento:

Devido a estruturação dos benefícios programados na modalidade de contribuição definida com capitalização financeira dos recursos e os benefícios de riscos a conceder em regime financeiro de repartição, adequadamente não se aplica método atuarial aos benefícios do Plano.

7. Outros fatos relevantes:

Em 2017, o Regulamento do plano foi alterado, com aprovação da alteração através da Portaria PREVIC nº 648, de 23/06/2017, em princípio por exigência da própria PREVIC, que exigia que ao reajuste dos benefícios concedidos fosse aplicado o INPC, no entanto, após análise das inúmeras exigências do órgão fiscalizador, as Patrocinadoras e Conselhos, com aversão ao risco que a exigência acarretaria ao Plano, definiram que os benefícios concedidos estruturados na forma vitalícia de BD – Benefício Definido passassem para modalidade de CD – Contribuição Definida. Assim, a partir de 2017 todos os Benefícios de renda mensal do Plano passam a ser pagos por prazo certo ou percentual do saldo.

Cabe destacar que nesta avaliação foram mantidas as hipóteses aplicadas na avaliação atuarial anual do exercício anterior, após aprovação dos estudos de aderência das hipóteses pela Diretoria e Conselho, destacando que foi eliminada a Tábua de Mortalidade Inválidos, visto que com a alteração do Regulamento em 2017, não há mais benefícios pagos por sobrevivência.

Foram aplicadas as seguintes hipóteses biométricas e econômicas:

- 1- Tábua de Mortalidade para Participantes Válidos: AT-2000 Média, aplicada para pecúlio por morte de ativos válidos;
- 2- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte, aplicada para pecúlio por invalidez de ativos;
- 3- Taxa Real anual de juros: 4,5%;
- 4- Projeção de Crescimento Real Anual do Salário: 5,67%.

Quanto ao Plano de custeio a vigorar a partir de 1º de abril de 2018, para formação dos benefícios, os participantes contribuem com aplicação de tabela de contribuição, de acordo com as faixas salariais em UP – Unidade Previdenciária, considerando a UP de R\$ 612,00 válida a partir de janeiro/2018:

- 1- Faixa salarial até 5 UP = 3%;
- 2- Faixa salarial de 5 a 10 UP = 4%;
- 3- Faixa salarial de 10 a 30 UP = 6%;
- 4- Faixa salarial de 30 a 70 UP = 7%.

As Patrocinadoras contribuem com 1% da folha de salários de participação para formação de Saldos e 0,5% para cobertura de benefícios de riscos e formação de fundo de oscilação de riscos.

Da contribuição de riscos de 0,5% da folha salarial, 0,25% do SRB – salário real de benefício será repassado para Sociedade Seguradora para cobertura do Pecúlio por Invalidez e Morte na atividade e o restante será repassado para o Fundo de Oscilação de Riscos.

Para cobertura das despesas administrativas os participantes contribuirão com desconto mensal percentual das contribuições vertidas ao plano, variáveis por faixa de contribuição de forma decrescente:

- 1- Faixa salarial até 0,3 UP = 4%;
- 2- Faixa salarial de 0,3 a 0,5 UP = 3%;
- 3- Faixa salarial de 0,5 a 1,0 UP = 2%;
- 4- Faixa salarial acima de 1,0 UP = 1%.

E, sobre o saldo individual, por perfil de investimento:

- 1- Perfil conservador = 0,050%;
- 2- Perfil moderado = 0,060%;
- 3- Perfil agressivo = 0,070%.

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

As patrocinadoras contribuem com 4% aplicado sobre as contribuições normais ou adicionais mensais e 1,5% da folha de salários de participação mensal.

Os participantes assistidos contribuirão com 1,9% aplicado sobre o benefício de renda mensal. Destaque-se que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Com base em tais fatos, concluímos e evidenciamos que o Plano de Benefícios JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 19 de março de 2018.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

Plano de Benefícios ACPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2017 do Plano de Benefícios ACPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2017 corresponde a R\$ 231,41 e o saldo médio de R\$ 26.737,83.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 215,68 e um saldo médio de R\$ 23.126,53.

A variação da contribuição média dos participantes foi de 7% e do saldo médio de 16% em relação ao ano anterior. A variação está dentro na normalidade, considerando o acréscimo das contribuições e a rentabilidade obtida.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O valor da Provisão Matemática total do plano registrado em 31/12/2017 foi de R\$ 25.463.760,38, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 22.122.960,67 para R\$ 25.463.760,38, com variação de 15,10%.

A composição da Provisão Matemática de R\$ 25.463.760,38, corresponde a R\$ 1.143.968,93 de benefícios concedidos e R\$ 24.319.791,45 de benefícios a conceder.

A variação das provisões está dentro da normalidade, destacando que houve acréscimo significativo nas Provisões de Benefícios Concedidos devido ao aumento de participantes em gozo de benefícios, que passou de dois para cinco assistidos, que passou de R\$ 176.027,77 em 31/12/2016 para R\$ 1.143.968,93 em 31/12/2017.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário devido a modalidade do Plano.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2017 foi de 11,14%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 4,20% acima do esperado, em média, considerando que a rentabilidade individual é obtida de acordo com os perfis de investimentos.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 17,33% para o Agressivo, 10,97% para o Moderado e 8,18% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica, devido a modalidade de Plano.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2017 foram concedidos 3 benefícios, passando para cinco o número de assistidos do Plano. O número de participantes ativos reduziu de 957 para 916.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2018, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano ACPREV.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4%

de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima de uma UP e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 1,9% aplicada sobre os benefícios mensais. O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2018, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2018.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial Ltda.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2017 do Plano de Benefícios DentalUNIPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2017 corresponde a R\$ 54,02 e o saldo médio de R\$ 5.558,77.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 49,91 e um saldo médio de R\$ 4.769,99. A contribuição média dos participantes teve variação 8% e o saldo médio cresceu em 17% em relação ao ano anterior. A variação está dentro na normalidade.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O valor da Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2017 foi de R\$ 9.183.096,26, valor equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas passou de R\$ 7.121.590,74 para R\$ 9.183.096,26, com variação de 29%.

A variação das provisões está dentro da normalidade. A variação de 29% decorre de novos recursos de contribuições e aportes e da rentabilidade obtida.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2017 foi de 11,42%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano e a inflação medida pelo INPC, de 2,07%, apresenta resultado, em média, de 4,46% acima do esperado. No entanto a rentabilidade individual depende do perfil escolhido pelo participante.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 16,42% para o Agressivo, 11,21% para o Moderado e 7,91% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

6. Outros fatos relevantes:

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2018, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição para administração é aplicada sobre a contribuição normal efetuada, limitada a contribuição normal de uma UP, e descontada do saldo.

Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 1,9% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2018, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2018.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2017 do Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2017 corresponde a R\$ 172,44 e o saldo médio de R\$ 14.066,15.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 161,37 e um saldo médio de R\$ 9.028,62.

Houve variação para de 7% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 56% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2017 foi de R\$ 20.522.300,39, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 9.361.162,21 para R\$ 20.522.300,39.

A variação das provisões foi de 119% devido ao aumento do número de participantes do Plano que cresceu 51%.

O valor das provisões matemáticas correspondente a R\$ 20.522.300,39 está distribuído em R\$ 1.617.392,40 para cobertura dos benefícios já concedidos e R\$ 18.904.907,99 para os benefícios a conceder.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade média da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2017 foi de 10,11%, deduzida a inflação de 2,07%, medida pela variação do índice do INPC no período e a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 3,23% acima do esperado.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 14,34% para o Agressivo, 11,78% para o Moderado e 8,20% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano. Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2017 houve uma concessão de benefício no Plano.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2018, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante.

Para cobertura das despesas administrativas foi reduzida a taxa de carregamento aplicada sobre a base de contribuições, aplicando-se para todos participantes a taxa de regressiva, que varia de acordo com o escalonamento da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, a taxa de 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 1,9% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar a partir de 1º de abril de 2018, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 21 de março de 2018.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

Plano de Benefícios COPANPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2017 do Plano de Benefícios COPANPREV, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2017 corresponde a R\$ 307,27 e o saldo médio de R\$ 12.933,63.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 339,38 e um saldo médio de R\$ 8.629,01.

Muito embora houve variação para de -9% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 50% em relação ao ano anterior devido à realização de aportes adicionais efetuados por participantes.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O valor das Provisões Matemáticas total do plano registrada em 31/12/2017 foi de R\$ 1.383.898,07, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior (em 31/12/2016) o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 534.998,86 para R\$ 1.383.898,07.

A variação expressiva das provisões matemáticas ocorreu devido à realização de aportes adicionais efetuados por participantes.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao

longo de 2017 foi de 11,47%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano e a inflação de 2,07% medida pelo INPC/IBGE, apresenta resultado médio de 4,51% acima do esperado, no entanto a rentabilidade individual depende do perfil de investimentos escolhido pelo participante.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 18,45% para o Agressivo, 8,55% para o Moderado e 8,04% para o Conservador.

A rentabilidade dos perfis foi expressiva no exercício 2017.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

6. Outros fatos relevantes:

O número de participantes passou de 62 para 107. Muito embora, em termos relativos, o crescimento foi significativo, é recomendado ações para aumento do número de adesões e viabilidade do Plano, tendo em vista os custos administrativos fixos.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2018, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano COPANPREV.

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,05% para o perfil Conservador, 0,06% para o perfil Moderado e 0,07% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima de uma UP e descontada do saldo.

Aos eventuais Assistidos do Plano fica estabelecida a taxa de 1,9% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2018, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2018.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2018

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:

04221 - FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

2. Exercício:

2018

3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:

CD51 (21 de dezembro de 2017)

4. Planos de Benefícios:

2005.0008-92 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI

2006.0042-46 - PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV

2012.0016-29 - PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV

2012.0018-74 - PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO

2015.0018-83 - PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV

5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:

Indexador: INPC / Taxa de Juros: 4,5% ao ano

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Renato Follador Junior

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:

Meio Eletrônico Impresso

8. Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC:

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO								
	Perfil Agressivo			Perfil Moderado			Perfil Conservador		
	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)
1. Renda Fixa	40 %	100 %		60 %	100 %		80 %	100 %	
1.1 Carteira de RF c/ baixo risco crédito	40 %	100 %	50%	60 %	100 %	70%	80 %	100 %	85%
1.2 Carteira de RF c/ médio/alto risco crédito	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
1.3 Derivativos de Renda Fixa	0 %	80 %		0 %	80 %		0 %	80 %	
2. Renda Variável	0 %	50 %		0 %	30 %		0 %	10 %	
2.1 Carteira de Ações em Mercado	0 %	50 %	40%	0 %	30 %	20%	0 %	10 %	5%
2.2 Carteira de Participações	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.4 Carteira de Renda Variável	0 %	35 %		0 %	15 %		0 %	0 %	
3. Investimentos Estruturados	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
3.1 Carteira de Multimercado	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%
4. Investimentos no Exterior	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
4.1 Carteira de Fundos de Dívida Externa	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5. Imóveis	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.1 Carteira de Desenvolvimento	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0 %	3 %		0 %	3 %		0 %	3 %	
5.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.4 Carteira de Outros Investimentos Imob.	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
6. Operações com Participantes	0 %	15 %		0 %	15 %		0 %	15 %	
6.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%
6.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
PROJETO FASES DA VIDA	RF	RV	EP	Obs.: Mesmo o Projeto Fases da Vida sendo o mais indicado, nem todos os participantes se sentirão confortáveis com o Perfil sugerido. Por isso, oferecemos aos participantes a oportunidade de escolher o Perfil mais adequado à aplicação de seus recursos. Ela poderá ser revista anualmente entre os meses de setembro e novembro, para aplicação no ano seguinte. Os Assistidos serão alocados automaticamente no Perfil Conservador.					
Fase Carreira (Perfil Agressivo)	50 %	40 %	10 %						
Fase Maturidade (Perfil Moderado)	70 %	20 %	10 %						
Fase Sossego (Perfil Conservador)	85 %	5 %	10 %						

9. Diversificação:

Serão utilizados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/09.

A aplicação dos recursos será feita de forma balanceada e diversificada, de acordo com o Perfil de Investimento, respeitando a capacidade de poupança atual, o perfil e os objetivos do participante.

10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos:

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e das projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas, dando maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário político e para a solidez na condução da política econômica. Diante do cenário econômico atual, considera-se fundamental manter aplicações em fundos de ações abertos, buscando prêmios a médio e longo prazo em relação ao 'benchmark' adotado para o segmento.

11. Objetivos da Gestão:

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações atuariais, através da busca da superação da taxa da meta atuarial, que é igual à variação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de 4,5% ao ano.

12. Testes Comparativos e de Avaliação para Acompanhamento dos Resultados dos Gestores e da Diversificação da Gestão Externa dos Ativos:

A Renda Fixa e as Operações com Participantes serão comparados à Meta Atuarial.

A Renda Variável será comparada ao Índice Bovespa.

13. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados:

Operações com no máximo 3 corretoras - função do nível de desconto de corretagem, qualidade das informações e agilidade na prestação dos serviços.

Os administradores dos fundos ou carteiras serão selecionados em função do custo de administração, serviços oferecidos, informações prestadas e histórico de rentabilidade das aplicações.

14. Estratégia de Formação de Preço - Investimentos e Desinvestimentos:

As informações utilizadas para a tomada de decisão serão obtidas de fontes públicas e de consultorias especializadas. Na aplicação dos recursos em títulos e valores mobiliários, deverão ser observadas as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos, para fins de utilização como referência em negociações no mercado financeiro. A seleção de Fundos de Investimento passará por duas abordagens: (a) aprovação da Instituição Gestora e (b) avaliação do desempenho do Fundo. Os Fundos de Investimento serão objeto de reavaliação de performance, com metodologia que considere risco e retorno. Preponderantemente, os investimentos em renda variável serão direcionados para Fundos de Investimentos em Ações na categoria de Dividendos e Small Caps, categorias compostas por ativos selecionados a partir de análises fundamentalistas. Poderão ser efetuadas movimentações para realocação entre segmentos de investimento, mantendo a margem de alocação definida.

15. Definição do Padrão de Cálculo da Divergência não Planejada e de Controle Interno:

A divergência não planejada será a diferença entre a rentabilidade de uma carteira e o mínimo atuarial.

16. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos:

A metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico estão inseridos no Manual de Gestão de Riscos da Entidade.

17. Observações:

As aplicações que não estiverem claramente definidas nesta Política, mas que estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho Deliberativo para sua avaliação.

18. Responsável, Local e Data

Curitiba, 22 de dezembro de 2017.

Renato Follador Junior
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2017, relativos ao Exercício de 2017, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin - MIBA - 822, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 21 de março de 2018.

HILÁRIO MÁRIO WALESKO
Presidente

GEORGETE SOARES BENDER
Conselheira

PAULO HENRIQUE CARIANI
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2017, relativos ao Exercício de 2017, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin – MIBA - 822, e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2017.

Curitiba, 21 de março de 2018.

CRISTIANO MALUCELLI
Presidente

CAMILA MALUCELLI BROTTTO
Conselheira

MAURICIO NEUBAUER GUNTHER FANGANIELLO
Conselheiro

ANDRÉ LUIZ MALUCELLI
Conselheiro

FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS
Conselheiro

JOSÉ LUIZ TABORDA RAUEN
Conselheiro

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Despesas Diretas com Investimentos

R\$

2017	
Despesas Diretas com Investimentos - Composição	
Taxa de Custódia	23.108,15
CETIP	28.987,90
SELIC	1.815,49
CBLC	84,81
Anbima	2.544,00
CVM	14.380,80
Total Despesas Diretas com Investimentos	70.921,15

Documentos Oficiais

Relatório Anual 2017

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Renato Follador Junior

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Thiago Nieweglowski

DIRETOR DE SEGURIDADE

Thiago Nieweglowski

Conselho Deliberativo

PRESIDENTE

Cristiano Malucelli

André Luiz Malucelli

Camila Malucelli Brotto

Felipe José Vidigal dos Santos

José Luiz Taborda Rauen

Mauricio Neubauer Gunther Fanganiello

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

Hilário Mário Walesko

Georgete Soares Bender

Paulo Henrique Cariani

Comitê de Investimentos

MEMBROS TITULARES

André Luiz Malucelli

Laercio Schulze de Sousa

Luiz Henrique Dal Molin Molinari

Ricardo Guastini Trunci

MEMBROS SUPLENTEs

Julia Malucelli

Luiz Humberto de Souza Daniel